

Produto: **Ácido Fórmico**

Revisão: 17/09/2026

1-) Identificação

Identificação do produto

Ácido Fórmico

Outras maneiras de identificação

Código interno de identificação do produto: **379**

Número de Ficha de Dados de Segurança (FDS): **92**

Usos recomendados e restrições de uso

Produtos químicos de laboratório, Fabrico de substâncias

Detalhes do fornecedor

Nome da Empresa: Alamar Tecno-Científica Ltda.

Rua Emir Macedo Nogueira, 179 – Complemento 211, Jardim Portinari, Diadema – SP

Telefone para contato: (11) 4061-2921/Fone/Fax: (11) 4066-6418

e-mail: pcp@alamarr.com.br

Telefone para emergências

(11) 4061-2921/Fone/Fax: (11) 4066-6418

2-) Identificação de perigos

Classificação GHS da substância ou mistura

Líquidos inflamáveis: Categoria 3

Corrosivo para os metais: Categoria 1

Toxicidade aguda (Oral): Categoria 4

Toxicidade aguda (Inalação): Categoria 3

Corrosão cutânea: Subcategoria 1A

Lesões oculares graves: Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictograma



Palavra de advertência – Perigo

Declaração de Perigo

H226 – Líquido e vapor inflamáveis.

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.

H302 – Nocivo por ingestão.

H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H331 – Tóxico por inalação.

Declaração de precaução

Prevenção

P210 – Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P261 – Evitar respirar névoa ou vapores.

P264 – Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.

P280 – Use luvas protetoras/ roupas protetoras/ proteção para os olhos/ proteção para o rosto.

Resposta de emergência

P301 + P330 + P331 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.

P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P370 + P378 Em caso de incêndio: para extinguir utilizar areia seca, um produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

Armazenamento

P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Corrosivo para as vias respiratórias.

3-) Composição e informações sobre os ingredientes**Substâncias / Mistura:** Substância

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Ácido fórmico	64-18-6	Flam. Liq., 3 Met. Corr., 1 Acute Tox. (Oral), 4 Acute Tox. (Inalação), 3 Skin Corr., 1A Eye Dam., 1	>= 90 -<= 100

4-) Medidas de primeiros socorros**Descrição das medidas de primeiros socorros****Recomendação geral:** O primeiro socorrista precisa de se proteger a si próprio. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.**Se inalado:** Após inalação: exposição ao ar fresco. Chamar imediatamente um médico. Em caso de paragem respiratória: Proceder imediatamente à ventilação cardiopulmonar; eventualmente aporte de oxigênio.**Em caso de contacto com a pele:** No caso dum contacto com a pele: Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Chamar imediatamente um médico.**Em caso de contacto com o olho:** Após contacto com os olhos: Enxaguar abundantemente com água. Consultar imediatamente um oftalmologista. Retirar as lentes de contacto.**Se ingerido:** Após ingestão: fazer a vítima beber água (dois copos no máximo), evitar vômito. (risco de perfuração!). Possível uma insuficiência pulmonar após a aspiração do vômito. Chamar imediatamente um médico. Não tentar neutralizar o agente tóxico.**Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:** Os sintomas e efeitos mais importantes conhecidos se descrevem na etiqueta (ver secção 2.2) e / ou na secção 11**Proteção para o prestador de socorros:** Para a proteção individual ver a secção 8.**Notas para o médico:** Dados não disponíveis**5-) Medidas de combate a incêndio****Meios adequados de extinção**Água, Espuma, Dióxido de carbono (CO₂), Pó seco**Agentes de extinção inadequados**

Para esta substância/mistura, não há limitações dos agentes de extinção.

Perigos específicos no combate a incêndios

Combustível.

Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo.

Em caso de aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar.

Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.

Produtos perigosos da combustão

Óxidos de carbono

Métodos específicos de extinção

Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água.

Evitar a contaminação de águas de superfície e subterrâneas pela água de combate a incêndios.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio

Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contacto com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado.

6-) Medidas de controle para derramamento ou vazamento**Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:** Conselho para o pessoal da não emergência: Não respirar os vapores, aerossóis. Evitar o contacto com a substância. Assegurar ventilação adequada. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista. Conselho para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Para a proteção individual ver a secção 8.**Precauções ambientais:** Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos. Risco de explosão.**Métodos e materiais de confinamento e limpeza:** Cobrir os drenos. Colectar, ligar e bombear fugas para fora. Observar as possíveis restrições materiais (ver secções 7 e 10). Retirar cuidadosamente com material absorvente de líquidos (p.e. Chemizorb®). Em seguida junte aos resíduos a tratar. Limpe a área afetada.**7-) Manuseio e armazenamento****Orientação para prevenção de fogo e explosão:** Guardar longe de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Evitar acumulação de cargas eletrostáticas.**Recomendações para manuseio seguro:** Trabalhar com chaminé. Não inalar a substância/mistura. Evitar a formação de vapores/aerossóis.

Medidas de higiene: Mudar imediatamente a roupa contaminada. Profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e a cara.

Condições para armazenamento seguro: Não utilizar recipientes metálicos.

Informações suplementares sobre as condições de armazenamento: Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Manter fechado ou numa área acessível só a pessoas qualificadas ou autorizadas.

Classe de armazenagem: 3, Líquidos inflamáveis

Temperatura recomendada de armazenagem: Temperatura recomendada de armazenagem, consulte na etiqueta de produto.

Outras informações sobre a estabilidade de armazenagem: Ventilar periodicamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Higroscópico.

Material de embalagem: Material adequado: Tambor Poli

8-) Controle de exposição e proteção individual

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo / Concentração permissível	Base
Ácido fórmico	64-18-6	LT	4 ppm 7 mg/m ³	BR OEL
	Informações adicionais: Grau de insalubridade: médio			
		TWA	5 ppm	ACGIH

Medidas de controle de engenharia: Dados não disponíveis

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória: necessário em caso de formação de vapores/aerossóis. Nossas recomendações sobre proteção respiratória de filtragem são baseadas nas seguintes normas: DIN EN 143, DIN 14387 e outras normas associadas relacionadas ao sistema de proteção respiratória utilizado.

Tipo de Filtro recomendado: Filtro E-(P3)

O empresário tem de garantir que a manutenção, limpeza e teste de equipamentos de proteção respiratória são realizados de acordo com as instruções do produtor. Estas medidas devem ser devidamente documentadas.

Proteção das mãos

Materiais: Cloropreno

Pausa: 480 min

Espessura da luva: 0,65 mm

Índice de proteção: Contato total

Fabricante: KCL 720 Camapren®

Materiais: Luvas de látex

Pausa: 60 min

Espessura da luva: 0,6 mm

Índice de proteção: Contato com salpicos

Fabricante: Lapren® (KCL 706 / Aldrich Z677558, Tamanho M)

Observações: Esta recomendação se aplica apenas ao produto descrito na ficha de dados de segurança por nós fornecida bem como para a aplicação especificada. Quando houver dissolução ou mistura com outras substâncias e sob as devidas condições houver desvios aos descritos na EN 16523-1, por favor, contactar o fornecedor de luvas com marcação CE (ex: KCL GmbH, D-36124 Eichenzell, Internet: www.kcl.de).

Proteção dos olhos: Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU). Óculos de segurança bem ajustados

Proteção do corpo e da pele: Tecido protetor antiestático retardador de chama.

9-) Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Líquido

Cor: Incolor

Odor: Odor pungente

Limite de odor: 0,02 ppm

pH: 2,2 (20 °C; solução 10 g/L)

Ponto de fusão: 8,2 – 8,4 °C

Ponto de ebulição: 100 – 101 °C

Ponto de inflamação: 45 °C

Taxa de evaporação: Dados não disponíveis.

Inflamabilidade (sólido, gás): Dados não disponíveis.

Inflamabilidade (líquidos): Dados não disponíveis.

Velocidade de combustão: Dados não disponíveis.

Temperatura de autoignição: 528–540 °C.

Limite superior de explosividade: 38 % (v/v).

Limite inferior de explosividade: 18 % (v/v).
Pressão de vapor: 171 hPa (50 °C).
Densidade relativa do vapor: 1,59 (ar = 1).
Densidade relativa: 1,22 (20 °C).
Densidade: 1,22 g/cm³ (25 °C).
Hidrossolubilidade: Miscível em todas as proporções (20 °C).
Coefficiente de partição (n-octanol/água): log Pow = -2,1 (23 °C); não se prevê bioacumulação.
Temperatura de decomposição: 350 °C.
Viscosidade dinâmica: 1,8 mPa·s (20 °C); 1,22 mPa·s (40 °C).
Viscosidade cinemática: 1,47 mm²/s (20 °C); 1,02 mm²/s (40 °C).
Fluxo do tempo: Dados não disponíveis.
Propriedades explosivas: Não classificado como explosivo.
Propriedades comburentes: Não.
Tensão superficial: 71,5 mN/m (1 g/L, 20 °C).
Peso molecular: 46,03 g/mol.
Taxa de corrosão do metal: Pode ser corrosivo para os metais.
Tamanho da partícula: Dados não disponíveis.

10-) Estabilidade e reatividade

Reatividade

As misturas vapor/ar são explosivas quando submetidas a aquecimento intenso.

Estabilidade química

O produto é estável quimicamente sob condições ambiente padrão (temperatura ambiente).

Possibilidade de reações perigosas

Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores inflamáveis com:

Alumínio

Perigo de explosão em presença de:

Nitrocompostos orgânicos

Hipoclorito de sódio

Peróxido de hidrogênio

Álcool furfurílico

Desenvolvimento de gases e vapores perigosos com:

Resíduos alcalinos

Agentes oxidantes fortes

Ácido sulfúrico

Óxidos não metálicos

Catalisadores metálicos

Óxidos de fósforo

Ácido nítrico

Nitratos

Reação exotérmica com:

Hidróxidos de metais alcalino-terrosos

Hidróxidos alcalinos

Álcalis

Aminas

Condições a serem evitadas

Aquecimento forte.

Materiais incompatíveis

Dados não disponíveis

Produtos perigosos de decomposição

Em caso de incêndio: veja-se seção 5

11-) Informações toxicológicas

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

DL50 Oral - Ratazana - macho e fêmea - 730 mg/kg

(Diretrizes do Teste OECD 401)

Observações: (ECHA)

CL50 Inalação - Ratazana - macho e fêmea - 4 h - 7,85 mg/l – vapor

(Diretrizes do Teste OECD 403)

Dérmico: Dados não disponíveis

Corrosão/irritação à pele:

Pele – Coelho

Resultado: Provoca queimaduras graves.

(Diretrizes do Teste OECD 404)

Observações: Classificado de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, Anexo VI (Tabela 3.1/3.2)

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Observações: Provoca lesões oculares graves. Conjuntivite

Os vapores provocam irritação dos olhos.

Sensibilização respiratória ou à pele:

Buehler Test - Porquinho da índia

Resultado: negativo

(Diretrizes do Teste OECD 406)

A exposição repetida ou prolongada pode provocar reações alérgicas em determinados indivíduos alérgicos.

Mutagenicidade em células germinativas:

Tipo de Teste: Teste de Ames

Sistema de teste: Salmonella typhimurium

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes do Teste OECD 471

Resultado: negativo

Tipo de Teste: ensaio de troca de cromátides irmãs

Sistema de teste: Células pulmonares de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes do Teste OECD 479

Resultado: negativo

Tipo de Teste: ensaio de troca de cromátides irmãs

Sistema de teste: Linfócitos humanos

Ativação metabólica: sem ativação metabólica

Método: Diretrizes do Teste OECD 479

Resultado: negativo

Tipo de Teste: No teste de mutação genética de células de mamíferos in vitro

Sistema de teste: Células ovarianas de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes do Teste OECD 476

Resultado: negativo

Tipo de Teste: Teste de aberração cromática in vitro

Sistema de teste: Células ovarianas de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes do Teste OECD 473

Resultado: negativo

Tipo de Teste: teste de mutação genética

Espécie: Drosophila melanogaster

Via de aplicação: Oral

Método: Diretrizes do Teste OECD 477

Resultado: negativo

Carcinogenicidade

Dados não disponíveis

Toxicidade à reprodução

Dados não disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Corrosivo para as vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Informação adicional

Toxicidade por dose repetida - Ratazana - macho e fêmea - Oral - 52 Sems. - Nenhum nível observado de efeito prejudicial - 400 mg/kg -

Nível mais baixo observado de efeito prejudicial - 2.000 mg/kg

Observações: (em analogia com produtos similares)

RTECS: LQ4900000

O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e para o trato respiratório superior, os olhos e a pele., espasmo, inflamação e edema da laringe, espasmo, inflamação e edema dos brônquios, pneumonite, edema pulmonar, sensação de queimadura, Tosse, respiração ruidosa, laringite, Respiração superficial, Dor de cabeça, Náusea, Vômitos

Até onde sabemos, as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

Rim - Irregularidades - Baseado na prova sobre os humanos

12-) Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade em peixes:

CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 130 mg/l

Ponto final: mortalidade

Duração da exposição: 96 h

Tipo de Teste: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes do Teste OECD 203

BPL: sim

Observações: O valor é dado em analogia com as seguintes substâncias:

O valor é dado em analogia com as seguintes substâncias: Ammonium formate

Toxicidade em dáfrias e outros invertebrados aquáticos:

CE50 (Daphnia magna): 365 mg/l

Ponto final: Imobilização

Duração da exposição: 48 h

Tipo de Teste: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes do Teste OECD 202

BPL: sim

Observações: O valor é dado em analogia com as seguintes substâncias:

O valor é dado em analogia com as seguintes substâncias: Ammonium formate

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas:

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata): 1.240 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Tipo de Teste: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes do Teste OECD 201

BPL: sim

Observações: O valor é dado em analogia com as seguintes substâncias:

O valor é dado em analogia com as seguintes substâncias: Ammonium formate

Toxicidade em dáfrias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica):

NOEC (Daphnia magna): ≥ 100 mg/l

Ponto final: velocidade de reprodução

Duração da exposição: 21 d

Tipo de Teste: Ensaio semiestático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes do Teste OECD 211

BPL: sim

Toxicidade para os micro-organismos:

NOEC (lamas ativadas): 72 mg/l

Duração da exposição: 13 d

Tipo de Teste: Ensaio estático

Observações: (ECHA)

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade: aeróbio

Material usado na inoculação: lamas ativadas

Concentração: 100 mg/l

Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradabilidade: 100 %

Duração da exposição: 14 d

Método: Diretrizes do Teste OECD 301 C

Carência biológica de oxigênio (CBO): 86 mg/g

Tempo de incubação: 5 d

Observações: (Ficha de dados de segurança externa)

BOD/ThOD: 8,60 %

Potencial de bioacumulação

Bioacumulação:

Observações: A bioacumulação é improvável.

Observações: Acumulação não significativa nos organismos.

Coefficiente de partição (n-octanol/água):

log Pow: -2,1 (23 °C)

pH: 7

Método: Diretrizes do Teste OECD 107

BPL: sim

Observações: Não se prevê qualquer bioacumulação.

Mobilidade no solo

Dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

Resultados da avaliação PBT e mPmB: A substância não atende ao critério para PBT ou vPvB de acordo com o regulamento (CE) nº 1907/2006, anexo XIII.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Dados não disponíveis

13-) Considerações sobre destinação final**Métodos de tratamento de resíduos****Resíduos**

O material residual deve ser eliminado de acordo com os regulamentos nacionais e locais. Deixar os produtos químicos nos recipientes originais. Não misturar com outros materiais residuais. Manusear os recipientes não limpos como o próprio produto.

As advertências de perigo e recomendações de prudência apresentadas na etiqueta aplicam-se também a todos os resíduos deixados no recipiente. Uma eliminação ou reciclagem descontrolada desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. A embalagem tem de ser incinerada numa instalação de incineração adequada que disponha de uma autorização fornecida pelas autoridades competentes.

14-) Informações sobre transporte**Número ONU ou número de ID:** 1779**Nome apropriado para embarque:** ÁCIDO FÓRMICO**Classe de risco:** 8**Risco subsidiário:** 3**Grupo de embalagem:** II**Etiquetas:** 8 (3)**Perigoso para o meio ambiente:** não**Número de risco:** 83

Precauções especiais para os usuários: A(s) classificação(ões) de transporte fornecida(s) aqui são apenas para fins informativos, e baseadas unicamente nas propriedades do material não embalado conforme descrito nesta Ficha de Dados de Segurança. As classificações de transporte podem variar de acordo com o modo de transporte, tamanho das embalagens e variações nas regulamentações regionais ou nacionais.

15-) Informações sobre regulamentações

Esta Ficha com dados de segurança foi preparada de acordo com a NBR 14725:2023 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH): Não aplicável
Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Polícia Federal: Ácido fórmico

16-) Outras informações

As informações contidas nesta Ficha de Segurança são atualizadas e refletem nosso entendimento para o manejo adequado deste produto em condições normais, conforme indicado na embalagem e/ou literatura específica.
Qualquer uso combinado com outros produtos ou processos é de responsabilidade exclusiva do usuário.

Texto completo das siglas

ACGIH: Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

BR OEL: Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres

ACGIH / TWA: média de 8 horas, ponderada de tempo

BR OEL / LT: Até 48 horas/semana

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Resposta de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - Concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; MERCOSUL - O Acordo para a Facilitação do Transporte de Mercadorias Perigosas; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo; Nch - Norma chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nível máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR -

Taxa de Carregamento que não observado nenhum efeito; NOM - Norma oficial mexicana; NTP - Programa nacional de toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de mercadorias perigosas; TECI - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de informação de materiais perigosos no espaço de trabalho

**Dados alterados em comparação à versão anterior.*